

GRUPO DE FAMILIARES DE PACIENTES DO CAPS-AD GCC

Mariele Aparecida Diotti

Resumo: O CAPS-AD do distrito Gloria, Cruzeiro e Cristal esta em atendimento desde 2008. O mesmo atende usuários de álcool e outras drogas que residam dentro desta área distrital. O atendimento do CAPS proporciona oficinas, grupos terapêuticos e acompanhamentos individuais. Seu foco principal não é o da abstinência, mas sim o da redução de danos e protagonismo do usuário em seu processo de recuperação. Tendo em vista a dificuldade da recuperação da dependência química sem a existência de uma rede de apoio, que possibilite sua reinserção e autonomia social e psicológica, começou-se a pensar na criação de grupos para os familiares, a fim de que os mesmos, cuidando de suas frustrações e anseios consigam proporcionar suporte para a recuperação dos usuários. Os objetivos do grupo são de que os familiares tenham a oportunidade de se colocar como sujeitos, tendo espaço para compartilhar suas impotências, seus limites, sentimentos de culpa, e como a dependência afeta a vida familiar, além de propiciar o compartilhamento de histórias e estratégias que podem ser utilizadas. O grupo acontece desde 2010 sendo realizado semanalmente as sextas feiras, com duração de uma hora cada encontro, que acontecem em uma sala do CAPS-AD. O mesmo é realizado por duas terapeutas, uma Enfermeira e uma Assistente Social. O grupo ocorre em círculos para facilitar a visualização e interação de todos. Os familiares possuem a liberdade para se expressar assim que se sentirem confortáveis, havendo intervenções dos terapeutas. Os resultados que percebemos no decorrer da realização dos grupos é uma maior segurança dos familiares em como agir, de como colocar limites e como possibilitar que o paciente sintase responsável e sujeito do seu tratamento. Nos é perceptível também uma grande angustia que os participantes do grupo possuem em falar sobre a dependência e da forma como ela afeta as vidas não só dos usuários, mas também da família. É considerável a melhora dos usuários os quais os familiares freqüentam o grupo, pois a família, compreendendo o tratamento e a dependência, pode fornecer um maior suporte e não vê mais a situação apenas como uma questão moral, mas como algo amplo que envolve diversos aspectos tanto de saúde quanto sociais. Observamos então o grupo de familiares como um suporte importante e indispensável para as famílias e para os usuários.

Palavras-chave: dependência química, grupo de familiares, CAPS-AD